

CPTM passa a operar somente na Linha 10-Turquesa a partir de hoje

CPTM passa a operar somente na Linha 10-Turquesa a partir de hoje

Três ramais do Alto Tietê agora estão sob concessão privada e Grande ABC pode ser última parada da empresa estatal

BRUNO COELHO
brunocoelho@igabc.com.br

Há mais de três décadas em operação nos trilhos da Região Metropolitana de São Paulo, a CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) começa a operar, a partir de hoje, somente na Linha 10-Turquesa, responsável por transportar diariamente a população do Grande ABC à região central da Capital. Isso porque nesta mesma data, mais três ramais ferroviários, que atendem a passageiros da Zona Leste e cidades do Alto Tietê, passam a ser administrados pela concessionária Tivvia Trens, do Grupo Comportê.

Segundo a CPTM, a nova operadora assume oficialmente as linhas 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade – incluindo o serviço Expresso Aeroporto entre a Estação Palmeiras-Barra Funda e o Aeroporto Internacional de Guarulhos. Em novembro de 2025, a TTC Trens, também subsidiária do Grupo Comportê, passou a gerir a Linha 7-Rubi, que até agosto do mesmo ano, estava integrada operacionalmente com a Linha 10-Turquesa, formando juntas o Serviço 710, permitindo viagens sem transferência entre Rio Grande da Serra e Jundiaí.

Operadoras de trens metropolitanos

Ramais	Destinos	Operadoras
Linha 7 Rubi	Jundiaí - Palmeiras-Barra Funda (São Paulo)	TTC Trens
Linha 8-Diamante	Amador Bueno (Bapevi) - Júlio Prestes (São Paulo)	AV Motus
Linha 9-Diamante	Osasco - Virgínia (São Paulo)	AV Motus
Linha 10-Turquesa	Rio Grande da Serra - Palmeiras-Barra Funda (São Paulo)	CPTM
Linha 11-Coral	Estadantes (Mogi das Cruzes) - Palmeiras-Barra Funda (São Paulo)	Tivvia
Linha 12-Safira	Calmon Viana (Poli) - Brás (São Paulo)	Tivvia
Linha 13-Jade	Aeroporto Guarulhos - Engenheiro Goulart (São Paulo)*	Tivvia

* Linha 13-Jade tem o Expresso Aeroporto, que se estende até Palmeiras-Barra Funda (São Paulo)

Atualizado: 21/07/2026 - 08:10

Criada em 1992, a CPTM assumiu efetivamente a Linha 10-Turquesa dois anos depois, substituindo a CFTU (Companhia Brasileira de Trens Urbanos). A mudança ocorreu no processo de descentralização dos sistemas ferroviários urbanos promovido pela lei federal 8.693/1993, que autorizou a União a transferir a operação aos Estados. Até 1996, quando também absorveu mais duas linhas da antiga Fepasa (Ferrovia Paulista S/A), a estatal passou a administrar todos os seis

ramais ferroviários – não existia a Linha 13-Jade. Após receber investimentos para compra e modernização da frota de trens e estações nos governos do PSDB de José Serra e Geraldo Alckmin – hoje vice-presidente da República e filiado ao PSB –, no início dos anos 2010, as concessões do serviço metrológico entraram no radar do Palácio dos Bandeirantes, ainda na gestão de João Dória. Em janeiro de 2022, as linhas 8-Diamante e 9-Diamante foram as principais

cedidas pela companhia paulista para a então ViaMobilidade, da Motiva – antigo Grupo OCR. A política de concessões seguiu com gás no governo Tarcísio de Freitas (Republicanos), que avançou na transferência de outras quatro operações da CPTM à iniciativa privada. A SPI (Secretaria de Patrimônio em Investimentos) dividiu os projetos em dois lotes. Com isso, a Linha 10-Turquesa foi separada das demais, encerrando, em agosto de 2025, o Servi-

ço 710, e passou a integrar um pacote que também prevê a implementação da Linha 14-Onze de VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) projetada para ligar Santo André à Zona Leste da Capital, com parada final em Guarulhos. Previsto inicialmente para ser lançado neste ano, o edital da Linha 10-Turquesa ainda não tem data definida. Segundo a SPI, o projeto permanece em fase de estudos e estruturação. A Pasta afirmou que, neste momento, a prioridade do Estado é acompanhar os investimentos previstos nas concessões já firmadas e aprimorar a operação dessas linhas. Enquanto isso, o ramal no Grande ABC seguirá operando com a frota atual, cuja vida útil, segundo o governo paulista, é compatível com a continuidade do serviço.

INVESTIMENTOS

Durante entrevista exclusiva na sede do Diário, em maio, Tarcísio sinalizou que, antes de conceder a Linha 10-Turquesa, realizaria investimentos para melhorar o serviço aos passageiros. O governador afirmou que uma das prioridades seria implantar o ETCS (European Train Control System) – Sistema Euro-

peu de Controle de Trens – no ramal que corta cinco das sete cidades do Grande ABC.

De acordo com o repórter, o sistema permitirá reduzir os intervalos entre as viagens e ampliar a circulação de trens, já que o modelo operacional atual limita o número de composições em determinados trechos do trajeto entre Rio Grande da Serra e São Paulo. No entanto, o próprio governador salientou que a reconfiguração do sistema de sinalização levaria três anos, enquanto a SPI mantém a previsão de publicar o edital ainda em 2026.

Em nota, a CPTM confirmou que a Linha 10-Turquesa passa a ser o único ramal sob sua administração, com média diária útil de 538,1 mil passageiros transportados em junho. A empresa afirmou que mantém o foco na modernização da infraestrutura, ampliação da capacidade operacional e melhoria da acessibilidade. Entre as principais intervenções, estão as reformas das estações Prefeito Celso Daniel-Santo André e Mauá, com investimentos de R\$ 97 milhões e estimativa de conclusão para novembro de 2026.

A estatal também destacou o avanço de projetos como a nova Estação ABC, em Santo André, mediante recursos de R\$ 6,3 milhões e previsão de abertura no primeiro semestre de 2027. O serviço ainda tem, no horizonte, o projeto de reconstrução da nova Estação Rio Grande da Serra, por meio de R\$ 350 milhões, cujo edital de licitação deve ser publicado até o fim do segundo semestre de 2026.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3